



REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_ de 2014

()

**CPMI-PETRO**

**Requerimento  
Nº 570/14**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja **CONVOCADO** o(a) Sr.(a) Eduardo Leite, vice-presidente da Camargo Correa, para prestar depoimento.

**Senhor(a) Presidente,**

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) Eduardo Leite, vice-presidente da Camargo Correa, para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

**JUSTIFICATIVA**

A segunda etapa da Operação Lava Jato, que prendeu o doleiro Alberto Youssef, pode atingir uma das maiores empreiteiras do País: a Camargo Corrêa, que lidera a construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

  
Felipe Costa Geraldes  
Técnico Legislativo  
Matr. 229.869



A Polícia Federal já identificou, inclusive, o nome do executivo que fazia a ponte entre a empreiteira e o doleiro, que recebeu R\$ 29,2 milhões da empreiteira. Trata-se do vice-presidente Eduardo Leite, chamado de "Leitoso" em mensagens apreendidas pela Polícia Federal.

Além das transferências da empresa Camargo Correa a Alberto Youssef, foram também identificados repasses de R\$ 3,9 milhões de outra grande empreiteira, a OAS, ao doleiro.

No entanto, a PF aponta que Eduardo Leite era o nome mais próximo a Alberto Youssef no mundo da construção pesada. O doleiro teria até adiantado recursos a ele. "Tô com um pepinão aqui na Camargo que você nem imagina. Cara me deve 12 paus [R\$ 12 milhões ou US\$ 12 milhões], não paga. Pior que diretor é amigo, vice-presidente é amigo", disse.

Executivos da Camargo também já foram alertados pelo ex-ministro Marcio Thomaz Bastos para que se "preparem para o pior". Até grandes acionistas da companhia, como Luís Nascimento, estão preparados para todas as hipóteses e temem ser enquadrados na Lei Anticorrupção, recentemente aprovada, que pune donos de empresas acusados de desvios.

A Operação Lava Jato, conduzida pelo juiz Sergio Moro, do Paraná, entrou numa nova fase com a quebra do sigilo de todas as operações financeiras da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

O alvo principal é a empresa Camargo Corrêa, uma das maiores empreiteiras e a maior doadora de recursos para campanhas eleitorais do País, que lidera o consórcio.

Moro pretende investigar o destino dos repasses feitos pela estatal à companhia – e, da empreiteira, à empresa Sanko Sider, que fornece equipamentos para o consórcio.

A suspeita dos responsáveis pela investigação é que a Sanko Sider pertença ao doleiro Alberto Yousseff, de onde sairiam recursos não declarados para diversos políticos.

Ante o exposto, entende-se necessária a vida do senhor Eduardo Leite a esta Comissão.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.